



Lisboa, 26 de Maio de 2023

Resultados não auditados acumulados em Março de 2023

Resultado Líquido Consolidado do Crédito Agrícola a Março de 2023 ascende a 95,8 milhões de euros

- Valor corresponde a uma rentabilidade de capitais próprios de 18,4%.
- Produto bancário core atingiu 214,5 milhões de euros, representando um crescimento homólogo de 59,5%, e a margem financeira aumentou 78,1 milhões de euros face a Março de 2022.
- Resultado líquido correspondente a um aumento de 60,1 milhões de euros, influenciado essencialmente pelo crescimento do produto bancário.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- **O Resultado Líquido do Grupo Crédito Agrícola**, durante o 1º trimestre de 2023, **cifrou-se em 95,8 milhões de euros**, representando uma **rentabilidade de capitais próprios de 18,4%** e para a qual concorreram os contributos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos).
- **A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi influenciada por:**
 - Crescimento de 59,5% do Produto Bancário Core para 214,5 milhões de euros (+80,0 milhões de euros), impulsionado por:
 - Aumento da margem financeira em 103,6% para 153,4 milhões de euros (+78,1 milhões de euros face a Março de 2022), tendo em conta o impacto positivo da evolução das taxas Euribor no rendimento da carteira de títulos e carteira de crédito do Grupo, parcialmente penalizado com o aumento do custo dos depósitos de clientes;

- Aumento de comissões líquidas em 16,7% para 38,8 milhões de euros (+5,6 milhões de euros face a Março de 2022), com origem nas comissões interbancárias, de crédito e de gestão de contas.
- Em sentido contrário pela:
 - redução da margem técnica de seguros em 14,0% para 22,3 milhões de euros (-3,6 milhões de euros face a Março de 2022);
 - aumento dos custos de estrutura em 11,9% para 101,6 milhões de euros (+10,8 milhões de euros face a Março de 2022), para o qual contribuem o crescimento de custos com pessoal em 15,3% para 62,7 milhões de euros (+8,3 milhões face a Março de 2022), em parte justificado pelo impacto das actualizações da tabela salarial efectuadas em Junho de 2022 (incluindo retroactivos de 2021) e em Fevereiro de 2023 (esta última de 4% com efeitos desde o início do ano, aplicado ao universo de colaboradores do Grupo).
- **A variação positiva do resultado líquido no 1º trimestre de 2023 é igualmente influenciada por resultados, não recorrentes, obtidos durante o 1º trimestre, relacionados com ganhos líquidos com operações financeiras, no valor de 6,5 milhões de euros** (face aos -5,8 milhões de euros registados no 1º Trimestre de 22).
- As empresas de seguros tiveram um contributo para o Resultado Líquido do Grupo de 3,9 milhões de euros, tendo a CA Vida apresentado um resultado líquido no 1º trimestre de 1,0 milhão de euros e a CA Seguros de 3,0 milhões de euros.
- **A carteira de crédito (bruto) a clientes¹ do Grupo registou uma redução de 0,7% face a Dezembro de 2022 (-82,6 milhões de euros) para 11,9 mil milhões de euros**, o que representa uma quota de mercado em crédito concedido a clientes de 5,65%².
- **O rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL) continuou a sua trajectória descendente, situando-se em 5,0% do total da carteira**, registando uma melhoria em 1,7 p.p. face aos 6,7% que se verificavam no 1º Trimestre de 22. Em termos absolutos, a carteira de NPL

¹ Incluindo papel comercial no valor de 373 milhões de euros em Março de 2023, o que compara com 420 milhões de euros em Dezembro de 2022.

² Incluindo o sector público.

registou uma redução de 760,1 milhões de euros em Março de 2022 para 580,2 milhões de euros em Março de 2023 (-23,7% face ao homólogo), **demonstrando a contínua melhoria da qualidade da carteira de crédito do Grupo**. A cobertura de NPL por imparidades de NPL e por colaterais aumentou para 142,4% (+5,2 p.p. face a Março de 2022), a cobertura de NPL por imparidades de NPL e por colaterais (FINREP)³ aumentou para 89,7%, (+0,8 p.p. face a Março de 2022) e a cobertura de NPL por imparidades de crédito subiu para 62,2%, (+19,1 p.p. face a Março de 2022).

- Durante o 1º trimestre de 2023, os imóveis detidos para venda pelo Grupo CA reduziram-se em 2,2% para 309,8 milhões de euros (exposição líquida directa e indirecta).
- O **Grupo Crédito Agrícola continuou a apresentar níveis de solvabilidade e liquidez robustos** e significativamente acima dos níveis regulamentares mínimos. Em Março de 2023:
 - os **rácios CET1 e de fundos próprios totais ascenderam a 20,4%** (incluindo resultado líquido do período);
 - o **rácio de alavancagem ascendeu a 8,7%** (incluindo resultado líquido do período);
 - o **rácio de cobertura de liquidez (LCR) cifrou-se em 526,3%** e o **rácio de financiamento estável (NSFR) atingiu 164,8%**.
- No final do 1º trimestre de 2023, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 19,7 mil milhões de euros, registando-se um decréscimo de 3,3% face a Dezembro de 2022, correspondente a -666 milhões de euros. Os **recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.025 milhões de euros** em 31 de Março de 2023, um aumento de 0,4% face a 31 de Dezembro de 2022.
- No final de 31 de Março de 2023, o total de liquidez (soma do *buffer* de liquidez e do montante de depósitos à ordem junto do Banco de Portugal) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 7,5 mil milhões de euros, representando cerca de 37,9% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data.

³ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.



- Com referência à mesma data:
 - 80,5% dos depósitos de clientes beneficiavam de garantia do Fundo de Garantia de Depósitos;
 - 78% do total de depósitos correspondiam a depósitos de clientes particulares e 22% a depósitos de empresas;
 - O montante médio por cliente era de aproximadamente 13 mil euros.
- A dinâmica de crescimento reflectiu-se igualmente no crescimento da base de clientes do Grupo CA, **tendo-se verificado acréscimos líquidos de clientes Empresa de 2,1% e de clientes Particulares de 6,5%, em comparação com o período homólogo.**
- A estratégia de **digitalização e de investimento nos canais e experiência digitais** do Grupo Crédito Agrícola tem vindo a impulsionar o aumento da utilização de canais não presenciais, bem como da penetração destes na base de clientes. O peso dos clientes com adesão *online* activa aumentou, em Março de 2023 face ao período homólogo, cerca de 2,6 p.p. nos clientes particulares (penetração de 43,0%) e de 2,4 p.p. nas empresas (aumento da penetração para 74,9%).

De acordo com Licínio Pina, Presidente do Grupo Crédito Agrícola, *“é importante referir que os resultados líquidos obtidos no primeiro trimestre de 2023 reflectem a actual situação económica e as condições de mercado, mais positivas do que era expectável, e que vieram impulsionar, de uma forma mais rápida, os níveis de crescimento sustentáveis que temos vindo a apresentar, ano após ano. Devido à conjuntura que as famílias e as empresas atravessam, o Banco tem vindo a reforçar os seus fundos próprios, com o objectivo de dar resposta às necessidades mais urgentes dos seus Clientes. Importa, ainda, salientar que o Crédito Agrícola registou um incremento na base de clientes, quer no segmento Empresas, quer no segmento Particulares, o que tem contribuído para que o Grupo CA se mantenha um Banco sólido, resiliente e que contribui diariamente para a economia das comunidades onde se encontra.”*

RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez. 2022	Mar. 2022	Mar. 2023	Δ Abs.	Δ %
				Mar.2023 / Mar.2022	Mar.2023 / Mar.2022
Margem financeira	368,4	75,3	153,4	78,1	103,6%
Comissões líquidas	146,2	33,2	38,8	5,6	16,7%
Margem técnica da actividade de seguros	144,5	25,9	22,3	-3,6	-14,0%
Produto bancário core	659,2	134,5	214,5	80,0	59,5%
Resultado das operações financeiras	-3,3	-5,8	6,5	12,2	n.a.
Outros resultados	-3,9	3,6	4,8	1,2	33,9%
Produto bancário	652,0	132,2	225,7	93,5	70,7%
Custos de estrutura	-400,9	-90,7	-101,6	-10,8	11,9%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	2,6	-2,8	-5,4	n.a.
Resultado líquido consolidado	144,3	35,7	95,8	60,1	168,4%

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola no primeiro trimestre de 2023 cifrou-se em 95,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 18,4% e para a qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos).
- A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de 168,4%, influenciada pelo aumento significativo da **margem financeira** em 103,6%, mais do que duplicando para 153,4 milhões de euros (+78,1 milhões de euros face ao 1T22), tendo em conta a evolução das taxas Euribor e o impacto positivo no rendimento da carteira de títulos e carteira de crédito do Grupo, parcialmente penalizado pelo aumento do custo dos depósitos de clientes; pelo aumento de **comissões líquidas** em 16,7% para 38,8 milhões de euros (+5,6 milhões de euros face ao 1T22), com origem nas comissões interbancárias, de crédito e de gestão de contas; pela melhoria do **resultado das operações financeiras** para 6,5 milhões de euros, face a um resultado negativo de 5,8 milhões de euros no 1T22; e em sentido contrário, pelo decréscimo de 14,0% da margem técnica da actividade seguradora, pelo reforço de **imparidades e provisões**, que ascenderam a 2,8 milhões de euros no 1T23 (+5,4 milhões de euros face ao 1T22, quando se tinha verificado uma reversão no montante de 2,6 milhões de euros), traduzindo-se num **custo do risco de crédito** de 0,10%; e pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 11,9% para 101,6 milhões de euros (+10,8 milhões de euros face ao 1T22).

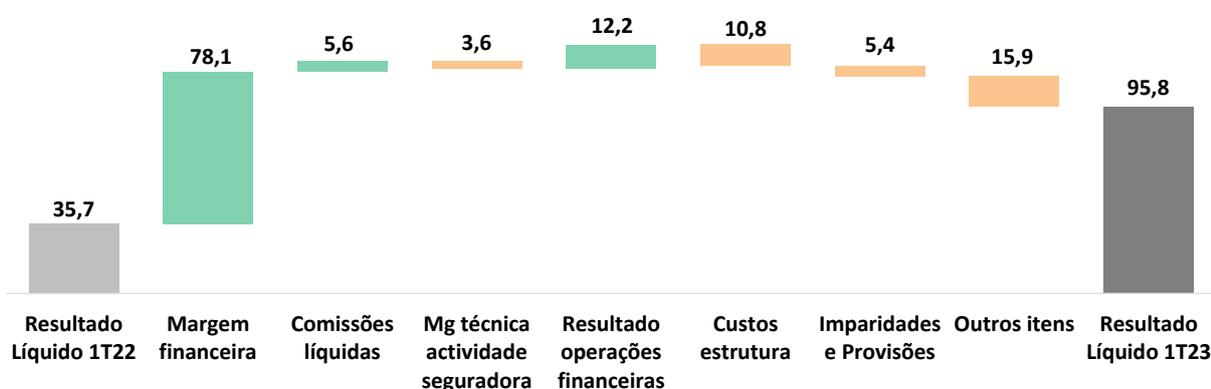
Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

- As empresas de seguros tiveram um contributo para o Resultado Líquido do Grupo de 3,9 milhões de euros, tendo a CA Vida apresentado um resultado líquido no 1º trimestre de 1,0 milhão de euros e a CA Seguros de 3,0 milhões de euros.

Evolução do Resultado Líquido 1T22 – 1T23 (milhões de euros)



- A **margem financeira** observou um crescimento de 103,6% para 153,4 milhões de euros, beneficiando do impacto favorável do aumento das taxas de juro no rendimento da carteira de crédito e da carteira de títulos;
- As **comissões líquidas** contribuíram de forma material para a evolução do produto bancário *core*, com um crescimento de 16,7% (+5,6 milhões de euros), originado nas comissões interbancárias, de crédito e de gestão de contas.
- A **margem técnica de seguros** evidenciou uma redução de 14% para 22,3 milhões de euros (-3,6 milhões de euros face a Março de 2022).
- O **produto bancário core** registou, no primeiro trimestre de 2023, um crescimento homólogo de 59,5% correspondente a +80,0 milhões de euros para os 214,5 milhões de euros.
- No 1T23, verificou-se um aumento no valor suportado pelo Grupo Crédito Agrícola de **contribuições obrigatórias** que recaem sobre o sector bancário de 61,3%, (1,2 milhões de euros face ao período homólogo), para um total de 3,1 milhões de euros, designadamente Contribuição sobre o Sector Bancário, Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário,

Fundo Único de Resolução, Fundo de Resolução, Taxas de Supervisão e Fundo de Garantia de Depósitos.

- Os **custos de estrutura** atingiram os 101,6 milhões de euros durante o primeiro trimestre de 2023, um acréscimo de 11,9%, ou 10,8 milhões de euros, por comparação com o mesmo período de 2022. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 15,3% (8,3 milhões de euros) devido, em parte, ao impacto das actualizações da tabela salarial efectuadas em Jun.2022 (incluindo retroactivos de 2021) e em Fev.2023 (esta última de 4%, com efeitos desde o início do ano, sobre o universo de colaboradores do Grupo, com o objectivo de atenuar os efeitos da subida da inflação e perda de poder de compra). Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 8,0%, ou 2,2 milhões de euros, relacionado com o aumento de actividade, esforço continuado de digitalização de processos e a resposta a requisitos legais e regulamentares.
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga positiva de 23,6 p.p. para 45,0%, representando uma melhoria significativa face aos 68,6% que se registaram no período homólogo. O **rácio de eficiência core**, no 1T23, fixou-se nos 47,4%, uma melhoria de 20,1 p.p. face aos 67,5% que se verificaram no 1T22.
- No decurso do primeiro trimestre de 2023, as **imparidades e provisões do exercício** apresentam um reforço de 2,8 milhões de euros no 1T23 (+5,4 milhões de euros face ao 1T22, quando se tinha verificado uma reversão no montante de 2,6 milhões de euros).
- No 1T23, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,10%, representando um acréscimo de 0,13 p.p. face aos -0,03% que se tinham verificado no 1T22.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	Dez. 2022	Mar. 2022	Mar. 2023	Δ	
				Abs. 2022 / 2021	% 2022 / 2021
Resultado líquido consolidado	144,3	35,7	95,8	60,1	168,4%
Resultado líquido do negócio bancário	98,1	26,7	82,1	55,4	207,5%
Empresas Seguradoras (CA Vida e Seguros)	58,7	6,1	3,9	-2,1	-35,1%
Veículos de investimento imobiliário ¹	-8,5	-3,6	-1,9	1,7	-47,9%
Outros ²	-4,0	6,5	11,7	5,2	79,3%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CA Capital, CCCAM GI, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez. 2022	Mar. 2023	Δ Abs. / Δ %	
			Mar.2023 / Dez.2022	Mar.2023 / Dez.2022
Balanço				
Activo líquido total	24.895	24.382	-513,2	-2,1%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11.982	11.900	-82,6	-0,7%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6.881	6.841	-40,0	-0,6%
Crédito a clientes total (líquido)	11.632	11.538	-94,4	-0,8%
Imparidades e provisões acumuladas	501	510	8,6	1,7%
Recursos de clientes no balanço	20.398	19.732	-665,6	-3,3%
Capital próprio	2.042	2.151	109,6	5,4%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1T23, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 24.382 milhões de euros, uma redução de 513,2 milhões de euros face a Dezembro de 2022, em resultado da redução em 529 milhões de euros em disponibilidades em Bancos Centrais. Do total de activo, cerca de 11,9 mil milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, que apresentou um decréscimo de 0,7% face a Dezembro de 2022. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 5,65%⁴. No caso particular do crédito habitação verificou-se uma redução de 26,9 milhões de euros (ou -0,7%) face a Dezembro de 2022, justificada, em parte, por 75 milhões de euros de liquidações antecipadas (2,1% do total de crédito habitação), que comparam com o valor médio trimestral de 47 milhões de euros em 2022.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez. 2022	Mar. 2023	Δ Abs. / Δ %	
			Mar.2023 / Dez.2022	Mar.2023 / Dez.2022
Crédito a particulares	5.111	5.059	-52,6	-1,0%
Habitação	3.596	3.569	-26,9	-0,7%
Consumo e outras finalidades	1.516	1.490	-25,7	-1,7%
Crédito a empresas e administração pública ¹	6.881	6.841	-40,0	-0,6%
Crédito bruto total ¹	11.982	11.900	-82,6	-0,7%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

⁴ Incluindo o sector público.

- No final do 1T23, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a aproximadamente 19,7 mil milhões de euros, registando-se uma redução de 3,3% face ao final de 2022, correspondente a -666 milhões de euros. Os **recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.025 milhões de euros** em 31 de Março de 2023, um aumento de 0,4% face a 31 de Dezembro de 2022.
- Tendo-se verificado, no 1T23, uma redução nos recursos de clientes (-666 milhões de euros) superior à redução do crédito líquido concedido a clientes no mesmo período (-94 milhões de euros), o **rácio de transformação** aumentou, cifrando-se em **58,5% em Março de 2023**, o que compara com **57,0% em Dezembro de 2022**.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Dando continuidade à implementação da estratégia de melhoria do nível da qualidade da carteira de crédito do Grupo Crédito Agrícola, o **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 5,0% em Março de 2023, registando-se uma evolução positiva face aos 6,7% verificados no final de Março de 2022 e face aos 5,1% no final de Dezembro de 2022.
- **Em termos absolutos, a carteira de NPL registou uma redução** de 760,1 milhões de euros em Março de 2022 para 580,2 milhões de euros em Março de 2023 (-23,7% face ao homólogo), demonstrando a contínua melhoria da qualidade da carteira de crédito do Grupo.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Março de 2023, ascendiam a 361,0 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 62,2%**.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Março de 2023, ascendiam a 236,9 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 40,8%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)⁵** de 89,7% ou um rácio de 142,4% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL

⁵ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, fixou-se nos 25,0% no final de Março de 2023.

- O actual contexto económico, relacionado com a subida da taxa de inflação e com a consequente subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, é continuamente monitorizado pelo Crédito Agrícola, com o intuito de prestar o melhor apoio e serviço às famílias portuguesas. No âmbito do DL 80-A/2022 de 25 de Novembro e com referência a 30 de Abril de 2023, de um universo de 43.748 contratos abrangidos pelo artigo 3º (agravamento significativo e taxa de esforço significativa⁶), 881 contratos observaram pelo menos uma alteração contratual, correspondente a uma exposição total de 97,2 milhões de euros (3,0% da carteira de crédito à habitação permanente).
- No final do 1T23, 72% da carteira de crédito habitação apresentava um LTV (Loan-to-value) inferior a 70%.
- Durante o 1T23, os **imóveis detidos para venda** pelo Grupo CA reduziram 2,2% para os 309,8 milhões de euros (exposição líquida directa e indirecta).

⁶ Nota: O artigo 3º do DL80/A refere-se ao agravamento significativo da taxa de esforço dos mutuários quando (i) a taxa de esforço atinja os 36% ou (ii) fosse superior a 36% no período homólogo e se verifique um aumento da taxa de esforço ou do indexante de referência do contrato nos termos definidos neste decreto-lei. Taxa de esforço calculada como o rácio entre o montante da prestação mensal calculada com todos os empréstimos dos mutuários e os seus rendimentos mensais. Rendimento calculado como o montante anual recebido pelos mutuários, líquido de impostos e de contribuições obrigatórias à segurança social, de acordo com a última declaração de rendimentos para fins tributários disponibilizada às instituições pelos mutuários, dividido por 12 meses; ou, quando se trate de mutuários que sejam trabalhadores dependentes, o montante de rendimento médio mensal obtido nos últimos três meses, de acordo com os elementos disponibilizados às instituições pelos mutuários; ou, quando se trate de trabalhadores independentes ou com rendimentos sazonais ou irregulares, o rendimento mensualizado apurado de acordo com informação disponibilizada às instituições pelos mutuário."

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Crédito do Grupo CA	Dez. 2022	Mar. 2023	Δ	
			Abs. Mar.2023 / Dez.2022	% Mar.2023 / Dez.2022
Non-Performing Loans (NPL)	585,9	580,2	-5,7	-1,0%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) ¹	5,1%	5,0%	0,0 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito ²	61,3%	62,2%	0,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL ²	41,2%	40,8%	-0,3 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ²	151,3%	142,4%	-8,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{2 3}	91,9%	89,7%	-2,2 p.p.	
Rácio Texas ⁴	27,3%	25,0%	-2,3 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	5,0%	4,6%	-0,4 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios common equity tier 1 (CET1) e de fundos próprios totais** de 20,4% (incluindo resultado líquido do período), um **rácio de alavancagem** de 8,7%, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR)** de 526,3%, e um **rácio de financiamento estável (NSFR)** de 164,8%, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os fundos próprios registaram, em Março de 2023, um acréscimo de 103,4 milhões de euros face a Dezembro de 2022 (+5,3%), beneficiando do resultado líquido de 93,7 milhões de euros gerado a Março de 2023 e da valorização dos títulos de dívida pública registados ao justo valor de 11,9 milhões de euros, em particular da carteira de seguros Vida (9,0 milhões de euros).
- No final de 31 de Março de 2023, o total de liquidez (soma do *buffer* de liquidez e do montante de depósitos à ordem junto do Banco de Portugal) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 7,5 mil milhões de euros, representando cerca de 37,9% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data.
- Com referência à mesma data:
 - 80,5% dos depósitos de clientes beneficiavam de garantia do Fundo de Garantia de Depósitos;

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

- 78% do total de depósitos correspondiam a depósitos de clientes particulares e 22% a depósitos de empresas;
- O montante médio por cliente era de aproximadamente 13 mil euros.
- **Com referência ao final de Março de 2023, o Crédito Agrícola evidencia um cumprimento do requisito de MREL_{TREA} + CBR de 21,76 % actualmente em vigor, com uma folga de 66 milhões de euros, correspondente a um rácio de 22,42%, bem como do requisito MREL_{LRE} de 5,92%, com uma folga de 855 milhões de euros, apresentando um rácio de 9,52%.**
- **Em Março de 2023, o Crédito Agrícola foi informado pela Autoridade de Resolução quanto aos requisitos MREL_{TREA}+CBR de 25,28% (incluindo o requisito O-SII de 0,25% que vigorará a partir de 1 de Junho de 2023) e MREL_{LRE} de 5,92%, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2024.**

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez. 2022	Mar. 2023	Δ	
			Abs. Mar.2023 / Dez.2022	% Mar.2023 / Dez.2022
Fundos Próprios totais (Own Funds)	1.950,2	2.053,6	103,4	5,3%
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	1.950,2	2.053,6	103,4	5,3%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	1.950,2	2.053,6	103,4	5,3%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco ⁽¹⁾	24.463,7	24.064,1	-399,6	-1,6%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	9.797,9	10.081,8	283,9	2,9%
RWA Density	36,1%	42,5%	6,4 p.p.	
Rácios de solvabilidade ⁽²⁾				
Rácio de Common Equity Tier 1 ⁽³⁾	19,9%	20,4%	0,5 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ⁽³⁾	19,9%	20,4%	0,5 p.p.	
Rácio de alavancagem	7,6%	8,7%	1,0 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	500,0%	526,3%	26,4 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	167,7%	164,8%	-2,9 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, liquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

Nota: Informação com base em valores reportados.



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- O Crédito Agrícola é o único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), sendo um Grupo de referência no sistema bancário português, com capitais exclusivamente nacionais, do qual fazem parte um conjunto de empresas financeiras, entre as quais as seguradoras CA Vida e CA Seguros, disponibilizando uma oferta universal de produtos e serviços financeiros e de protecção.
- Através da implementação de uma estratégia coordenada entre as 71 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo que o compõem, o Grupo CA prossegue comprometido com o desenvolvimento económico e social das regiões, cidades e vilas portuguesas, bem como em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal, praticando uma banca de proximidade consubstanciada na capilaridade territorial das suas 617 agências. O Crédito Agrícola possui 715 ATM e 262 agências isoladas, em localidades em que não existe oferta de outras instituições bancárias e apresenta 1.105 ATM e 522 agências adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida. O Crédito Agrícola reforça, deste modo, o seu papel na coesão territorial e na inclusão financeira.
- A evolução do Crédito Agrícola na Sustentabilidade fica patente no caminho que tem vindo a percorrer desde 2019, ano em assumiu a visão de se tornar uma “referência em Sustentabilidade em Portugal”.
- No primeiro trimestre de 2023, destacam-se os seguintes projetos e iniciativas:
 - No início de 2023, o Crédito Agrícola publicou o Relatório de Alocação e Impacto da obrigação social inaugural de 300 milhões de euros (2021), assinalando os 479 milhões de euros de financiamentos concedidos a projectos / empresas com objectivos sociais enquadrados no Framework entre Novembro de 2021 e Setembro 2022, bem como respectiva a cobertura de 2.179 Microempresas e PME's em regiões menos privilegiadas e 50 Instituições sem fins lucrativos.
 - Em Março de 2023, o Grupo CA lançou a 3ª edição do concurso “Dia CA Sempre Sustentável” com o objectivo de reconhecer e premiar o trabalho de entidades da economia social promotoras de projectos dinamizadores da descarbonização, economia circular ou protecção e restauro dos ecossistemas naturais.



- O Crédito Agrícola destaca-se no sector bancário nacional com um Rating de Risco ESG de 20,0 atribuído pela Sustainalytics em Maio de 2023, considerado risco médio, muito próximo do nível de risco baixo. A Sustainalytics é uma agência independente de rating e de análise de critérios de ESG e de *Corporate Governance*.

RECONHECIMENTO EXTERNO

- No início de 2023, o **Crédito Agrícola** foi eleito pela “**Escolha do Consumidor 2023**” como **melhor Banco**, na categoria **Pequenos e Médios Bancos**, pelo segundo ano consecutivo, conquistando assim a preferência dos consumidores portugueses com uma nota global de avaliação de 82,79%, resultante de 82,99% em satisfação e 82,00% em recomendação. Esta é uma distinção da ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor.⁷
- O Crédito Agrícola, a CA Seguros e a CA Vida, foram distinguidos como Melhores Empresas no Índice de Experiência do Cliente – BECX 2022, nas categorias de Banca, Seguros do Ramo Não Vida e Vida, respectivamente. O Crédito Agrícola foi distinguido pela 3ª vez, a CA Seguros pelo 5.º ano consecutivo, e a CA Vida, pela 5ª vez. Esta é uma distinção do Best European Customer Experience⁸.
- A Caixa Central de Crédito Agrícola, enquanto entidade central do Grupo Crédito Agrícola, observa uma **notação de rating (baseline credit assessment ou BCA) da Moody’s de nível Ba1** revista em 23 de Dezembro de 2022. A notação BCA é complementada com a notação de depósitos Baa3 / P-3, notação Counterparty Risk Rating (CRR) de Baa2/P-2, e notação Counterparty Risk Assessment de Baa1(cr)/P-2(cr), todas com grau de investimento.

⁷ Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com mais de 410 mil Associados, mais de 1 milhão e 900 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único banco cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, foi reconhecido pelo mercado como o melhor Banco da sua categoria através da “Escolha do Consumidor 2023” e tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes.

Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

Para mais informações contacte:

Lift Consulting

Anabela Pereira | anabela.pereira@lift.com.pt | 93 628 28 63

Sofia Lareiro | sofia.lareiro@lift.com.pt | 93 484 74 92

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532





comunicado
de imprensa

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Indicadores consolidados do Grupo CA	Valores em milhões de euros, excepto percentagens				
	Dez. 2022	Mar. 2022	Mar. 2023	Δ Abs.	Δ %
				Mar.2023 / Mar.2022	Mar.2023 / Mar.2022
Balço					
Activo líquido total	24 895	26 713	24 382	-2 331,9	-8,7%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	11 982	11 749	11 900	150,1	1,3%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	6 881	6 681	6 841	159,5	2,4%
Crédito a clientes total (líquido)	11 632	11 422	11 538	116,3	1,0%
Recursos totais de clientes	22 416	21 280	21 758	477,8	2,2%
Recursos de clientes no balanço	20 398	19 363	19 732	369,5	1,9%
Recursos fora do balanço	2 018	1 917	2 025	108,3	5,7%
Imparidades e provisões acumuladas	501	496	510	13,9	2,8%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	350	328	362	33,8	10,3%
Provisões técnicas de contratos de seguros	782	807	835	28,6	3,5%
Capital próprio	2 042	2 012	2 151	139,7	6,9%
Resultados					
Margem financeira	368,4	75,3	153,4	78,1	103,6%
Margem técnica da actividade seguradora	144,5	25,9	22,3	-3,6	-14,0%
Comissões líquidas	146,2	33,2	38,8	5,6	16,7%
Produto bancário core	659,2	134,5	214,5	80,0	59,5%
Resultado das operações financeiras	-3,3	-5,8	6,5	12,2	n.a.
Outros resultados de exploração	-3,9	3,6	4,8	1,2	n.a.
Produto bancário	652,0	132,2	225,7	93,5	70,7%
Custos de estrutura	-400,9	-90,7	-101,6	-10,8	11,9%
Imparidades e provisões do exercício	-57,4	2,6	-2,8	-5,4	n.a.
Resultado líquido consolidado	144,3	35,7	95,8	60,1	168,4%
Rátios de Eficiência e Rentabilidade					
Rácio de eficiência	61,5%	68,6%	45,0%	-23,6 p.p.	
Rácio de eficiência core	60,8%	67,5%	47,4%	-20,1 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	0,6%	0,5%	1,5%	1,0 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	7,1%	7,1%	18,4%	11,3 p.p.	
Rátios de Capital e Liquidez					
Rácio common equity tier 1 ²	19,9%	19,2%	20,4%	1,2 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ²	19,9%	19,2%	20,4%	1,2 p.p.	
Rácio de alavancagem ²	7,6%	8,2%	8,7%	0,4 p.p.	
Rácio de transformação ³	57,0%	59,0%	58,5%	-0,5 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	500,0%	429,0%	526,3%	97,4 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	167,7%	155,2%	164,8%	9,6 p.p.	
Rátios de Qualidade do Activo					
Rácio de NPL ⁴	5,1%	6,7%	5,0%	-1,7 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL ⁵	41,2%	34,7%	40,8%	6,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito ⁵	61,3%	43,1%	62,2%	19,1 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ⁵	151,3%	137,2%	142,4%	5,2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{5,6}	91,9%	88,9%	89,7%	0,8 p.p.	
Rácio Texas ⁷	27,3%	34,3%	25,0%	-9,3 p.p.	
Custo do risco ⁸	0,45%	-0,03%	0,10%	0,1 p.p.	
Outros Indicadores					
# de colaboradores	4 110	4 072	4 117	45	1,1%
# de agências bancárias	617	620	617	-3	-0,5%
Rating - Moody's (Last Rating Action - Dezembro 2022)					
Outlook	Stable				
Counterparty Risk Rating (CRR)	Baa2/Prime-2				
Bank Deposits	Baa3/P3				
Baseline Credit Assessment (BCA)	ba1				
Adjusted Baseline Credit Assessment	ba1				
Counterparty Risk Assessment (CR)	Baa1(cr)/Prime-2(cr)				
Senior Unsecured Notes	Ba2				

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

(2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(8) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Nota: Informação com base em valores reportados.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez. 2022	Mar. 2023	Δ Abs.	Δ %
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1.356.383	822.614	-533.768	-39,4%
Activos financeiros detidos para negociação	179.445	137.475	-41.970	-23,4%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	49.231	132.481	83.249	169,1%
Activos financeiros contabilizados ao justo valor através dos resultados	3.755	0	-3.755	-100,0%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	781.720	738.621	-43.099	-5,5%
Activos financeiros pelo custo amortizado	20.631.058	20.703.037	71.980	0,3%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11.212.215	11.165.924	-46.290	-0,4%
Derivados - Contabilidade de cobertura	885.429	837.636	-47.794	-5,4%
Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	2.830	3.028	199	7,0%
Activos tangíveis	247.439	248.003	564	0,2%
Activos intangíveis	109.229	108.648	-581	-0,5%
Activos por impostos	83.848	78.828	-5.020	-6,0%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	260.079	249.122	-10.957	-4,2%
Outros activos	304.309	322.041	17.732	5,8%
Total do Activo	24.894.754	24.381.534	-513.220	-2,1%
Passivos financeiros detidos para negociação	5.216	5.375	159	3,1%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	20.804.720	20.096.796	-707.924	-3,4%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	20.397.970	19.732.407	-665.563	-3,3%
Derivados - Contabilidade de cobertura	27.415	32.868	5.452	19,9%
Provisões	823.463	867.016	43.553	5,3%
Passivos por impostos	14.812	15.508	696	4,7%
Capital social reembolsável à vista	430	407	-23	-5,4%
Outros passivos	1.177.034	1.212.252	35.218	3,0%
Total do Passivo	22.853.090	22.230.221	-622.868	-2,7%
Capitais Próprios	2.041.664	2.151.313	109.648	5,4%
Total do Capital Próprio + Passivo	24.894.754	24.381.534	-513.220	-2,1%

CA

comunicado
de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Mar. 2022	Mar. 2023	Δ Abs.	Δ %
Receitas de juros	110 761	178 969	68 208	61,6%
Despesas com juros	-35 417	-25 536	-9 881	-27,9%
Margem Financeira	75 345	153 433	78 089	103,6%
Margem técnica da actividade seguradora	25 883	22 269	-3 614	-14,0%
Comissões líquidas	33 244	38 795	5 551	16,7%
Resultados de operações financeiras	-5 781	6 452	12 233	n.a.
Outros resultados de exploração	3 552	4 755	1 203	33,9%
Produto Bancário	132 243	225 704	93 462	70,7%
Custos de Estrutura	-90 732	-101 568	10 837	11,9%
Custos de pessoal	-54 352	-62 682	8 330	15,3%
Gastos gerais administrativos	-27 872	-30 107	2 236	8,0%
Amortizações	-8 508	-8 779	271	3,2%
Ganhos/perdas nas modificações	123	590	466	377,8%
Provisões e imparidades	2 602	-2 827	-5 430	n.a.
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	1 013	868	-145	-14,3%
Resultado antes de impostos	45 250	122 766	77 517	171,3%
Impostos	-9 459	-26 849	17 390	183,8%
Interesses que não controlam	-86	-83	-3	-3,6%
Resultado Líquido	35 705	95 835	60 130	168,4%

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532